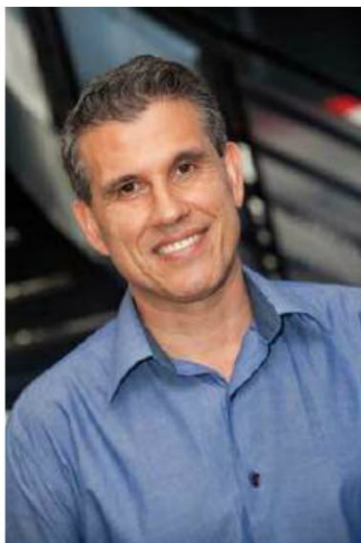


FLEXIBILIDADE E ALTA PERFORMANCE

A DEMANDA DE SÍLICAS VEM ACOMPANHANDO OS MOVIMENTOS DO MERCADO BRASILEIRO DE TINTAS DEVIDO A SUA VERSATILIDADE, PROPORCIONANDO ÀS TINTAS ASPECTOS COMO FOSQUEAMENTO, CONTROLE DE BRILHO E REFLEXO, RESISTÊNCIA A MANCHAS, MENOR SUJIDADE, RESISTÊNCIA À ABRASÃO E CORROSÃO, MELHOR ALVURA, ABSORÇÃO DE UMIDADE ETC

LUCÉLIA MONFARDINI

Com grande importância na formulação de tintas, as sílicas seguem tendo novos desenvolvimentos cada vez mais eficientes e sustentáveis. “Atualmente, o mercado nacional pode contar com produtos de alta qualidade e eficiência, o que é imprescindível para o atendimento das necessidades atuais das indústrias e dos consumidores finais. Acreditamos fortemente na demanda deste insumo, pois a qualidade e o desempenho das sílicas é um processo crescente e contínuo, o que as tornam soluções para as mais diversas aplicações, com destaque para o quesito sustentabilidade. As inovações permitem desenvolver produtos finais que provoquem cada vez menos impactos ambientais, seja na produção ou na aplicação dos produtos finais”, declara Camila Pecerini, gerente de negócios - Sílicas da Evonik Resource Efficiency.



José Carlos Menezes, gerente de produto e mercado da Bandeirante Brazmo

Há um mercado ainda muito atrativo para o crescimento deste produto, em função das características que as sílicas conferem, alinhadas com as tendências de produtos com acabamento fosco e de maior resistência, conta Alexandre Lucato Custódio, gerente técnico FPA para América do Sul da Imerys. “Nos últimos anos, a demanda de sílicas tem aumentado consideravelmente no mercado brasileiro, pois conferem propriedades importantes às tintas que outros minérios não fornecem, como rendimento, aumento de resistência mecânica e fosqueamento.”

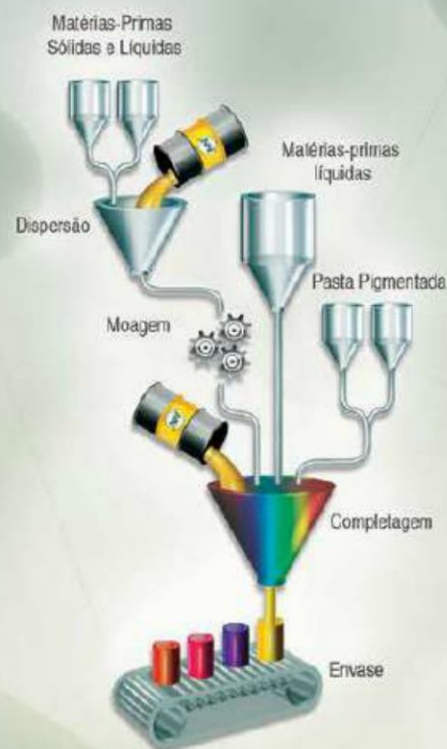
Elaine Luciano, do setor de desenvolvimento da J.Reminas, ressalta que a sílica é matéria-prima para fabricação de muitos aditivos para tintas. “Sua dispersão é fundamental para um bom desempenho no produto, seguindo os desenvolvimentos iniciados no ano passado. A economia do país tem sido o motivo para mudança de formulações por causa da incansável busca pelo melhor custo benefício na obtenção de tintas de alta performance. A sílica é um excelente fosqueante, e não é necessária uma dosagem alta. Por isso, mantêm um baixo custo para os fabricantes desse segmento. É necessário obter as informações do tipo de tinta a fabricar e o tipo da resina usada para podermos indicar a sílica adequada a cada formulação.”

INOVAÇÕES

No mercado existe uma forte tendência de tintas base água. “Por isso, a Cabot lançou a linha Cab-O-Sperse, que são dispersões de sílicas e aluminas pirogênicas em água, alinhada com os avanços tecnológicos desse mercado. Vemos também forte tendência a produto de cura UV e resistência à abrasão, onde o uso de sílica ajudaria na obtenção dessas propriedades. Além disso, temos um portfólio completo de sílica pirogênica para atender o mercado de tintas, isto é, as hidrofílicas ou não tratadas e as sílicas hidrofóbicas ou tratadas. Temos também as sílicas hidrofílicas Cabosil M-5, Cabosil H-5 e Cabosil EH-5, sendo que a diferença está na área superficial que varia

Para cada PROCESSO uma SOLUÇÃO

Aditivos para tintas e vernizes Miracema-Nuodex



MIRACEMA-NUODEX

www.miracema-nuodex.com.br

de 200-380gm², consequentemente variando o tamanho de partícula e sua performance na aplicação. Essas são indicadas para sistemas com polaridade mediana e apolar”, destaca Sidney Nascimento, gerente de negócios para América Latina da Cabot.

Já em sílicas hidrofóbicas a Cabot possui o Cabosil TS-530, Cabosil TS-610, Cabosil TS-720. “A diferença entre esses produtos está na área superficial e no tratamento da superfície. As sílicas hidrofóbicas possuem esse caráter de hidrofobicidade devido ao tratamento que fazemos nas partículas com diferentes siloxanos; as mesmas são empregadas em sistemas polares. Em nosso portfólio, temos uma variedade de tratamento na superfície da sílica, tais como DiMeDi, PDMS, HMDZ, OTMS, entre outros. Esses diferentes tratamentos propiciam várias propriedades e performances na aplicação das mesmas. Além das sílicas na forma em pó, temos também toda linha de sílica pré-dispersa, chamada de Cab-O-Sperse com um portfólio de 10 produtos, variando sua concentração, tamanho de partícula e pH, amplamente usada formulação de tintas e em outros segmentos”, ressalta Nascimento.

José Carlos Menezes, gerente de produto e mercado da Bandeirante Brazmo, informa que sua empresa é distribuidora oficial da Cabot. “Comercializamos a linha de sílicas pirogênicas tratadas, de altíssima pureza, quimicamente inerte e de baixíssimo teor de umidade. Seu índice de refração é 1,46, conferindo transparência aos sistemas líquidos que são incorporados. Nossos principais produtos são a linha Cabosil TS 610, TS 720, HP 60, EH 5



Camila Pecnerini, gerente de negócios
– Sílicas da Evonik Resource
Efficiency

e H5, sendo a mais usual no mercado o Cabosil M5, que atua em tintas como epóxi, poliuretanos, alto sólidos, pó, líquidas e anticorrosivas.”

A Evonik também tem importantes linhas de sílicas, como Aerosil (sílicas pirogênicas), Aeroxide (óxidos especiais), Aerodisp (dispersões), Sipernat (síli-

cas e silicatos precipitados) e Acematt (agentes fosqueantes), usadas na indústria de tintas e revestimentos, adesivos e selantes etc. “Entre os destaques, estão: Acematt 3300 (um tipo pós-tratado, que atua como fosqueante conferindo acabamento macio, de toque suave e alta transparência); Acematt 810 (indicado para a fabricação de tintas industriais utilizadas em chapas metálicas ou em bobina, em processos can, coil e sheet coatings, e na produção de tintas imobiliárias decorativas, PVA e acrílica, aplicadas como revestimentos pigmentados); Aerosil R202 (sílica pirogênica pós-tratada e altamente hidrofóbica, que se destaca pelo alto controle reológico e superior tixotropia); Aerosil R9200 (indicado para melhora da resistência à riscos, além de reforço mecânico em tintas)”, informa Camila.

Já em sistemas em que a rigidez estrutural é necessária, tais como revestimentos exteriores, onde os substratos têm tendência a se expandir e contrair ou ainda revestimentos que sofrem outro tipo de stress mecânico, esta grade é altamente recomendado para reforço, anuncia Camila, da Evonik. “Temos o Aeroxide Alu C, óxido de alumínio produzido pelo processo pirogênico, como a linha Aerosil. Por sua alta área superficial, partículas muito finas e característica eletrostática, é indicado para aplicação em tinta em pó. O Acematt 3600, um tipo pós-tratado, que atua como fosqueante em sistemas curados por ultravioleta, sem alterar a transparência e mantendo a viscosidade baixa. Aerodisp - dispersões de sílica pirogênica base água ou base solvente, com elevada eficiência no controle reológico, melhorando significativamente a viscosidade e o escorrimento. E o Aerodisp WR 8520, dispersão aquosa de sílica pirogênica hidrofóbica com elevada eficiência no controle reológico para diversos revestimentos à base de água.”

A Fuji é outra empresa que vem investindo em novas tecnologias de tratamento de superfície de partículas para performances específicas, conforme a aplicação de seus clientes.



Sidney Nascimento, gerente de
negócios para América Latina da
Cabot